Galeria do Fórum tem nova instalação

Artista plástico Marcos Palmeira mostra seu trabalho a partir do dia 25

A exposição ARTE(i)FICIAL, do artista plástico Marcos Palmeira, estará na Galeria de Arte do Fórum Lafayette de 25 de maio a 28 de junho. Nessa mostra, o artista utiliza a técnica da instalação (manifestação artística na qual a obra é composta de elementos organizados em um ambiente).

A abertura para convidados será na terça-feira (24), às 19 horas. O espaço é aberto ao público das 8 às 18 horas e fica na avenida Augusto de Lima, 1.549, no Barro Preto. A curadoria é de Nana D'Armond.

O artista acredita que "a sociedade está cada vez mais em uso da praticidade contemporânea. Satisfazer seus desejos imediatistas é o foco em questão, desejos esses nem sempre éticos, legais. Mas estéticos sempre". Nesse cenário, ele acha que a chamada ARTE(i)FICIAL põe em questão a formação artificial da vida produzida em laboratórios, atividade em que o homem parece querer tomar o lugar de Deus, interferindo na criação.

Para Marcos, a arte deve causar alguma reação às pessoas que a observam, mesmo que não seja positiva. "Essa é a função da arte", diz ele. O artista contou que já se surpreendeu com comentários autênticos e espontâneos de pessoas simples, que não pertencem ao meio e não têm formação artística. Essas pessoas, segundo ele, encontraram um sentido na obra a partir de sua observação e fruição, e é isso o que ele quer. O artista acredita que uma exposição que não provoca reações não cumpre o seu papel.

TÚLIO TRAVAGLIA

Segundo o artista, a arte deve causar alguma reação às pessoas, mesmo que não seja positiva

Energia

Ele mora e tem o seu ateliê muito perto do sossego e longe do tumulto da cidade. Apesar de ter natureza agitada e vida muito movimentada, Marcos não gosta de ficar longe de casa, lugar onde repõe as energias. Mas, como ele mesmo diz, não tem necessidade de estar relaxado para produzir; ao contrário, gosta e precisa da pressão, que o incentiva a criar.

Um dos objetivos de Marcos é a construção de uma pequena galeria de arte em casa, espaço que será aberto para a exposição de vários artistas. "Nano, nano, nano" é como se refere, brincando, à sua galeria, que, segundo ele, será menor que um micro. Essa comparação vem da Nano Exposição - mostra de arte em pequeno, micro, nano formato, da qual Marcos participou ao lado de 134 artistas. A proposta foi a mostra de trabalhos em pequenos formatos. No convite da exposição, consta a seguinte recomendação: "Venha e traga a sua lupa...".

Marcos é mineiro, de Patrocínio do Muriaé. Licenciou-se em educação artística pela Escola Guignard em 2003. Seu trabalho artístico teve início em 1996, com experimentações na linguagem da instalação. Em suas últimas exposições, utilizou a técnica no Palácio das Artes, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e em exposições itinerantes pelo Brasil.

O artista tem atuado na área de arte-educação em Belo Horizonte, como professor dos ensinos Fundamental e Médio, coordenador de projetos sociais e ministrante de oficinas de arte contemporânea. É coordenador de arte no Projeto Guanabara, programa de extensão da UFMG em parceria com o Instituto Ayrton Senna.

Principais exposições

Em Belo Horizonte: Mostra coletiva de fotografias dos artistas do grupo Linha Imaginária, Quadrum Galeria de Arte; Nano Exposição, Galeria Murilo Castro; Parte I e Parte II, Centro Cultural da UFMG, Sala Ana Horta; Memória... Tempo..., Galeria de Arte da Cemig; Desenho (como o entendemos), Palácio das Artes, Sala Arlinda Correa Lima; Projeto Imposto, intervenção urbana em posto de gasolina; Daqui a Um Século, Centro Cultural da UFMG.

Outros Estados: Projéteis de Arte Contemporânea 2004, Galerias da Fundação Nacional de Artes (Funarte), mezanino do Palácio de Cultura Gustavo Capanema, Rio de Janeiro; O Tridimensional na Arte Contemporânea, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC/USP); Se Pudesse Ser Puro, Projeto Linha Imaginária, Museu de Arte de Santa Catarina (Masc); Diários, Projeto Linha Imaginária, Sala Mario Pedrosa, São Paulo.

A Galeria de Arte integra o Espaço Cultural do Fórum Lafayette, coordenado pela Assessoria de Comunicação Institucional (Ascom - Fórum) com o apoio da direção do Foro da comarca de Belo Horizonte.

Justiça em Questão completa 200 edições

No próximo final de semana, o Justiça em Questão vai chegar à edição de número 200 e, para comemorar a marca histórica, um programa especial foi preparado. Fatos marcantes e pessoas que participaram e deram a contribuição para levar assuntos do Poder Judiciário ao cidadão, por meio da TV, ao longo de quase seis anos, estão presentes nas reportagens e entrevistas. Os destaques da edição comemorativa já podem ser conferidos http://www.youtube.com/justicaemquestao, antes mesmo da estreia, que acontece amanhã (21) e no domingo (22).

O programa contou com a presença do presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, desembargador Cláudio Costa, numa entrevista em estúdio. Ele conversou com o apresentador Marcelo Almeida e fez análise sobre a importância da televisão como meio de integração, interação e sintonia entre o Judiciário e o telespectador.

Os bastidores do JQ também estão em destaque nesta edição. O telespectador vai conhecer como é o trabalho e qual é a opinião das emissoras parceiras do programa. Juntas elas realizam o esforço técnico e operacional para levar cada edição ao ar, semanalmente.

A repórter Lígia Tolentino apresenta alguns dos momentos marcantes do programa, repercutindo quatro dos assuntos mais polêmicos abordados. A reportagem contextualiza a discussão sobre prostituição, crack, *bullying* e a Lei Seca, fazendo um comparativo sobre o momento atual e o que foi notícia quando os temas foram discutidos pela primeira vez.

A edição comemorativa vai ao ar amanhã (21) e domingo (22) em três opções de canais. No primeiro dia, o programa será exibido para toda a Grande Belo Horizonte pela TV Comunitária, às 13 horas, nos canais 6 da NET e 13 da Oi TV.

PÁGINA PREPARADA PELO CENTRO DE IMPRENSA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS